



COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO
CENTRO DE INSTRUÇÃO E ADAPTAÇÃO DA AERONÁUTICA

CONCURSO DE ADMISSÃO AO EAOT 2005

PROVAS ESCRITAS DE
ENGENHARIA QUÍMICA E DE LÍNGUA PORTUGUESA

VERSÃO "A"

CÓDIGO DE ESPECIALIDADE (QUI): 07

DATA DE APLICAÇÃO: 15 DE AGOSTO DE 2004.

ATENÇÃO! ABRA ESTA PROVA SOMENTE APÓS RECEBER AUTORIZAÇÃO.

PREENCHA OS DADOS ABAIXO.

NOME DO CANDIDATO:

INSCRIÇÃO N.º:

SR(A) CANDIDATO(A)!

LEIA COM ATENÇÃO:

- 1) Este caderno contém 02 (duas) provas escritas: **Engenharia Química** (questões 01 a 30), e **Língua Portuguesa** (questões 31 a 60). Confira se todas as questões estão impressas nessa seqüência e se são perfeitamente legíveis;
- 2) Confira a “versão” das provas deste caderno e preencha o campo “versão”, no cartão-resposta;
- 3) Preencha os campos “Esp”, no cartão-resposta, relativos ao código de especialidade;
- 4) Preencha correta e completamente o cartão-resposta com caneta de tinta azul ou preta. Assine-o antes de iniciar a resolução das provas;
- 5) As provas terão duração de 04 (quatro) horas, acrescidas de mais 15 (quinze) minutos para preenchimento do cartão-resposta; e
- 6) Somente será permitido retirar-se do local de provas a partir da metade do tempo previsto para a resolução das mesmas, ou seja, 02 (duas) horas.

BOA PROVA!

09 - A fórmula molecular de um monoácido alifático saturado que tem o peso molecular igual a 60 é:

- a) $C_2H_4O_2$
- b) $C_3H_8O_2$
- c) $C_4H_6O_2$
- d) $C_5H_8O_2$

10 - Na proteção catódica por corrente impressa, são utilizados para esse sistema os seguintes anodos:

- a) Grafite, titânio platinizado e tântalo.
- b) Magnésio, chumbo-antimônio-prata e ferro-silício.
- c) Alumínio, zinco e magnésio.
- d) Zinco, grafite e ferro-silício (14% Si).

11 - Assinale (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas, indicando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- () Os ensaios de corrosão são feitos preferencialmente em laboratório, pois apresentam resultados mais imediatos e mais exatos.
- () Os ensaios de corrosão em laboratório são úteis para, dentre outros, estudar o mecanismo do processo corrosivo.
- () Os ensaios de campo são úteis para estudar a eficiência de meios de proteção contra a corrosão.
- () Dentre os ensaios de corrosão realizados em campo, podem ser citados: com fluxo contínuo e com líquidos em ebulição.

- a) F, V, V, V
- b) V, V, V, F
- c) F, V, V, F
- d) F, F, V, V


12 - "São elementos muito reativos e formam compostos diatômicos com o oxigênio". Essas características aplicam-se aos elementos do grupo:

- a) I A
- b) II A
- c) V B
- d) VII B

13 - Assinale a alternativa que apresenta somente grupos orientadores meta

- a) NO_2, Cl e Br
- b) CHO, NO_2 e $COOH$
- c) CHO, NH_2 e CH_3
- d) CH_3, SO_3H e OCH_3

14 - Os reagentes e o produto de uma mesma reação química, sob condições adequadas, são, respectivamente:

| REAGENTES | PRODUTO |
|----------------------------|--|
| a) 1 - Propanol e oxigênio | $\begin{array}{c} CH_3 - C - CH_3 \\ \\ O \end{array}$ |
| b) C_6H_6 e HNO_3 | H_2O e  |
| c) Ácido acético e butanol | $\begin{array}{c} O \\ \\ CH_3 - CH_2 - C - CH_2 - CH_3 \end{array}$ |
| d) HCl e C_2H_4 | PVC (Cloroeto de polivinila) |

15 - A viscosidade de uma tinta deve ser ajustada dependendo da forma de aplicação (pincel, rolo, pistola) e pode ser medida através do viscosímetro Brookfield, que é um viscosímetro

- a) de efluxo.
- b) rotativo.
- c) de bolha.
- d) de fita.

16 - Assinale (V) para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e (F) para a(s) falsa(s).

- () Na corrosão por pites o diâmetro da cavidade geralmente é maior que sua profundidade.
- () A corrosão intragranular tem sido observada mais freqüentemente quando a umidade relativa do ar é maior que 85% e em revestimentos mais permeáveis à penetração de oxigênio e água ou apresentando falhas.
- () Os processos de corrosão são considerados reações químicas heterogêneas ou reações eletroquímicas que se passam geralmente na superfície de separação entre o metal e o meio corrosivo.
- () A dezincificação e a corrosão gráfica são exemplos de corrosão generalizada.

A seqüência correta é

- a) F,V,F,F.
- b) F,F,V,F.
- c) V,F,F,V.
- d) V,V,F,V.

17 - Numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e a seguir, assinale a alternativa que apresenta a seqüência correta:

1. Carbonatos e silicatos () Inibidores de adsorção
2. Sulfatos de zinco e de níquel () Inibidores catódicos
3. Uréia e aldeídos () Inibidores anódicos
4. Nitrito de diciclohexilamônio e benzoato de etanolamina () Inibidores em fase vapor

- a) 3, 2, 1, 4
b) 4, 1, 2, 3
c) 4, 2, 1, 3
d) 2, 1, 3, 4

18 - Marque (V) para as afirmativas verdadeiras e (F) para as falsas, assinando, a seguir, a alternativa que apresenta a seqüência correta.

- () Abrandamento é o termo que se aplica aos processos que removem ou reduzem a dureza da água.
- () A dureza da água pode ser dividida em duas classes: a temporária e a permanente, provenientes de carbonatos e de outros sais, respectivamente
- () Purificação refere-se usualmente à remoção de matéria orgânica e de microorganismos da água.
- () A troca catiônica pelo sódio é o processo mais amplamente usado no abrandamento da água.

- a) V, V, V, V
b) V, F, F, V
c) F, F, V, V
d) F, V, V, F

19 - Quanto às proteções anódicas e catódicas, assinale (V) para a(s) afirmativa(s) verdadeira(s) e (F) para a(s) afirmativa(s) falsa(s).

- () A proteção anódica só pode ser aplicada para metais ou ligas que se passivam, como ferro, níquel, cromo, titânio e respectivas ligas.
- () A proteção anódica pode ser aplicada em meios corrosivos fracos ou fortes, ao passo que a catódica é utilizada geralmente para meios corrosivos fracos.
- () A proteção catódica é aplicável a todos os materiais metálicos.
- () Na proteção anódica há uma uniforme distribuição de densidade de corrente, necessitando-se apenas de um só catodo auxiliar para proteger longos trechos, porém, na catódica, como não há essa uniformidade de distribuição, são utilizados diversos eletrodos (anodos) espaçados para se ter a proteção desejada.

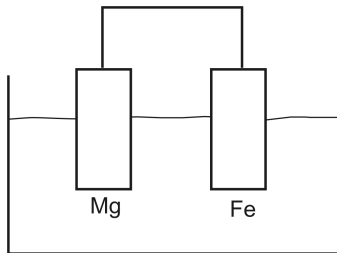
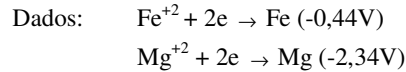
A seqüência correta é

- a) F, V, F, V
b) F, F, F, F
c) V, F, F, V
d) V, V, V, V

20 - Tem-se 200ml de uma solução 2N de NiSO₄. Fazendo-se passar uma corrente elétrica de 4A, admitindo-se que não haja diminuição de volume, a normalidade desta solução, ao fim de 1 hora, 4 minutos e 20 segundos é

- a) 1,2 N
b) 2,8 N
c) 3,5 N
d) 4,6 N

21 - Tem-se um recipiente contendo 150ml de solução aquosa de NaCl 3% em massa, 1 ml de solução alcoólica de fenolftaleína 1% em volume, 3ml de solução normal de ferricianeto de potássio e as placas de magnésio e ferro, conforme o indicado na experiência representada pelo esquema abaixo:

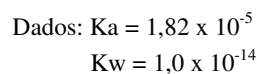


Observa-se um resíduo esbranquiçado cobrindo a placa de magnésio e uma coloração avermelhada em torno da placa de ferro. Logo pode-se inferir que

- há oxidação do Fe, segundo a equação $\text{Fe} \rightarrow \text{Fe}^{+2} + 2e$ com formação de ferricianeto de ferro II de coloração vermelha.
- há oxidação do Fe, segundo a equação $\text{Fe} \rightarrow \text{Fe}^{+2} + 2e \rightarrow \text{Fe}^{+3} + e$, formando ferricianeto de ferro III de coloração vermelha.
- o Mg fica protegido, não sofrendo corrosão, e isto explica o mecanismo de proteção catódica, apresentando o Fe como anodo de sacrifício.
- coloração avermelhada deve-se à reação da fenolftaleína no meio básico produzido pela reação $\text{H}_2\text{O} + 1/2\text{O}_2 + 2e \rightarrow 2\text{HO}$. Isto explica o mecanismo de proteção catódica, sendo o Fe catodo, não sofrendo corrosão e o Mg, o anodo.

22 - Numa solução 0,01M de acetato de sódio à temperatura ambiente, calcule respectivamente:

- A constante de hidrólise;
- O grau de hidrólise; e
- A concentração do íon hidrogênio.



- | | |
|-----------------------------|-----------------------------|
| a) I) $4,5 \times 10^{-10}$ | b) I) $5,5 \times 10^{-10}$ |
| II) 3,27 | II) 2,37 |
| III) 7,43 | III) 8,37 |
| c) I) $4,5 \times 10^{-10}$ | d) I) $5,5 \times 10^{-10}$ |
| II) 2,37 | II) 2,81 |
| III) 3,47 | III) 6,37 |

23 - O coeficiente de transmissão de calor para o fluxo de ar num tubo é dado pela seguinte relação empírica:

$$h = 0,10 \cdot \frac{V^{0,3}}{D^{0,7}}$$

Onde:

h= Coeficiente de transmissão de calor em BTU/h ft² °F

V= Velocidade, em ft/s

D= Diâmetro interno, em ft

Para expressar h em W/m² °K, qual será a constante em lugar de 0,10 ?

- 0,225
- 0,301
- 0,413
- 0,567

24 - Considerando o efeito Joule – Thomson, assinale a afirmativa correta.

- O gás resfriado do lado de baixa pressão absorve calor, refrigerando o sistema.
- O resfriamento resulta da evaporação do líquido refrigerante no lado de alta pressão.
- O gás aquecido do lado de baixa pressão é expandido através da linha de alta pressão para reduzir a sua temperatura.
- O gás, após expandir-se, pode aumentar ou diminuir a temperatura.

25 - Qual a variação de entropia, em cal/⁰K, se a temperatura de 3 moles de um gás ideal é aumentada de 100⁰ K para 400⁰ K ?

DADOS:

$$\bar{C}_v = 5/2 R \quad \text{e} \quad R = 1,987 \text{ cal/Mol. } ^0\text{K}$$

- $\Delta S = 9,5$
- $\Delta S = 11,66$
- $\Delta S = 8,76$
- $\Delta S = 20,66$

26 - Um óleo de viscosidade absoluta 0,01 Kg s/m² e densidade 0,85 corre através de 3000 m de um tubo de ferro fundido de 300 mm de diâmetro à razão de 0,05 m³/s. Qual a perda de carga, em m ?

- 9,8
- 7,1
- 0,71
- 8,9

27 - A qual volume, em cm^3 , de solução 0,1 N de NH_4OH que se encontra 1,4% dissociado, deve-se adicionar a 100 cm^3 de uma solução de MgSO_4 para que esta fique saturada de $\text{Mg}(\text{OH})_2$?

Sabe-se que o P. S. (Produto de Solubilidade) do $\text{Mg}(\text{OH})_2 = 1,22 \times 10^{-11}$

- a) 10
- b) 20
- c) 30
- d) 40

28 - Submetendo-se um alceno à ação do ozônio e hidrolizando-se o produto obtido, tem-se dois compostos A e B. A tem 54,61% de carbono e 9,09% de hidrogênio. B é uma cetona e contém 62,00% de carbono e 10,40% de hidrogênio. Qual é o alceno original?

- a) Metil-1-buteno-2
- b) Metil-2-buteno-2
- c) Metil-3-penteno-2
- d) Metil-2-penteno-3

29 - Assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) O material metálico submetido a um meio corrosivo e a solicitações mecânicas pode sofrer um processo corrosivo acelerado, mesmo sem perda acentuada de massa.
- b) Corrosão sob tensão é definida como fratura de certos materiais quando tensionados em certos ambientes, sob condições tais que nem a corrosão pelo ambiente nem a solicitação mecânica, isoladamente, conduziriam à fratura.
- c) Na corrosão sob tensão, ocorre, naturalmente, a deterioração das propriedades mecânicas e rompimento frágil, isto é, com pequena deformação ou dissolução do material.
- d) Quando um metal é submetido à solicitações mecânicas alternadas pode, em muitos casos, sofrer um tipo de fratura denominada fratura frágil.

30 - Calcule a força eletromotriz de uma pilha de concentração iônica, considerando-se os seguintes dados:

- 1- Os eletrodos são de cobre.
 - 2- A concentração do eletrólito (Cu^{2+}) no anodo vale 0,01M.
 - 3- A concentração do eletrólito (Cu^{2+}) no catodo vale 1M.
 - 4- O potencial de eletrodo padrão (E^0) do Cu vale +0,337 V.
- a) -0,006V
 - b) +0,006V
 - c) +0,06V
 - d) +0,6V

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o conto abaixo transcrito, extraído do livro “Primeiras estórias” e, a seguir, responda as 4 questões seguintes. Observe, antes de iniciar a leitura, a nota da editora José Olympio: “Em todos os seus escritos, João Guimarães Rosa fez questão de usar grafia própria, divergente em muitos pontos da ortografia oficial. Respeitando a vontade do autor, continuamos a publicar sua obra conforme o texto originalmente fixado”.

Sorôco, sua mãe, sua filha

Guimarães Rosa

Aquele carro parara na linha de resguardo, desde a véspera, tinha vindo com o expresso do Rio, e estava lá, no desvio de dentro, na esplanada da estação. Não era um vagão comum de passageiros, de primeira, só que mais vistoso, todo novo. A gente reparando, notava as diferenças. Assim repartido em dois, num dos cômodos as janelas sendo de grades, feito as de cadeia, para os presos. A gente sabia que, com pouco, ele ia rodar de volta, atrelado ao expresso daí de baixo, fazendo parte da composição. Ia servir para levar duas mulheres, para longe, para sempre. O trem do sertão passava às 12h45m.

As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar. As pessoas não queriam poder ficar se entristecendo, conversavam, cada um porfiando no falar com sensatez, como sabendo mais do que os outros a prática do acontecer das coisas. Sempre chegava mais povo – o movimento. Aquilo quase no fim da esplanada, do lado do curral de embarque de bois, antes da guarita do guarda-chaves, perto dos empilhados de lenha. Sorôco ia trazer as duas, conforme. A mãe de Sorôco era de idade, com para mais de uns setenta. A filha, ele só tinha aquela. Sorôco era viúvo. Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.

A hora era de muito sol – o povo caçava jeito de ficarem debaixo da sombra das árvores de cedro. O carro lembrava um canoão no seco, navio. A gente olhava: nas reluzências do ar, parecia que ele estava torto, que nas

pontas se empinava. O borco bojudo do telhadilho dele alumiava em preto. Parecia coisa de invento de muita distância, sem piedade nenhuma, e que a gente não pudesse imaginar direito nem se acostumar de ver, e não sendo de ninguém. Para onde ia, no levar as mulheres, era para um lugar chamado Barbacena, longe. Para o pobre, os lugares são mais longe.

O Agente da estação apareceu, fardado de amarelo, com o livro de capa preta e as bandeirinhas verde e vermelha debaixo do braço. –“Vai ver se botaram água fresca no carro...” – ele mandou. Depois, o guarda-freios andou mexendo nas mangueiras de engate. Alguém deu aviso: – “Eles vêm!...” Apontavam, da Rua de Baixo, onde morava Sorôco. Ele era um homenzão, brutalhudo de corpo, com a cara grande, uma barba, fiosa, encardida em amarelo, e uns pés, com alpercatas: as crianças tomavam medo dele; mais, da voz, que era quase pouca, grossa, que em seguida se afinava. Vinham vindo, com o trazer da comitiva.

Aí, paravam. A filha – a moça – tinha pegado a cantar, levantando os braços, a cantiga não vigorava certa, nem no tom nem no se-dizer das palavras – o nenhum. A moça punha os olhos no alto, que nem os santos e os espantados, vinha enfeitada de disparates, num aspecto de admiração. Assim com panos e papéis, de diversas cores, uma carapuça em cima dos espantados cabelos, e enfunada em tantas roupas ainda de mais misturas, tiras e faixas, dependuradas – virundangas: matéria de maluco. A velha só estava de preto, com um fichu preto, ela batia com a cabeça nos docementes. Sem tanto que diferentes, elas se assemelhavam.

Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado. Em mentira, parecia entrada em igreja, num casório. Era uma tristeza. Parecia enterro. Todos ficavam de parte, a chusma de gente não querendo afirmar as vistas, por causa daqueles trasmodos e despropósitos, de fazer risos, e por conta de Sorôco – para não parecer pouco caso. Ele hoje estava calçado de botinas, e de paletó, com chapéu grande, botara sua roupa melhor, os maltrapos. E estava reportado e atalhado, humilde. Todos diziam a ele seus respeitos, de dó. Ele respondia: — **“Deus vos pague essa despesa...”**

O que os outros se diziam: que Sorôco tinha tido muita paciência. Sendo que não ia sentir falta dessas transtornadas pobrezinhas, era até um alívio. Isso não tinha cura, elas não iam voltar, nunca mais. De antes, Sorôco agüentara de repassar tantas desgraças, de morar com as duas, pelejava. Daí, com os anos, elas pioraram, ele não dava mais conta, teve de chamar ajuda, que foi preciso. Tiveram que olhar em socorro dele, determinar de dar providências, de mercê. Quem pagava tudo era o Governo, que tinha mandado o carro. Por forma que, por força disso, agora iam remir com as duas, em hospícios. O se seguir.

De repente, a velha se desapareceu do braço de Sorôco, foi se sentar no degrau da escadinha do carro. – “Ela não faz nada, seo Agente...” – a voz de Sorôco estava muito branda: – “Ela não acode, quando a gente chama...” A moça, aí, tornou a cantar, virada para o povo, o ao ar, a cara dela era um repouso estatelado, não queria dar-se em espetáculo, mas representava de outroras grandezas, impossíveis. Mas a gente viu a velha olhar para ela, com um encanto de pressentimento muito antigo – um amor extremo. E, principiando baixinho, mas depois puxando pela voz, ela pegou a cantar, também, tomando o exemplo, a cantiga mesma da outra, que ninguém não entendia.

Agora elas cantavam junto, não paravam de cantar.

Aí que já estava chegando a horinha do trem, tinham de dar fim aos aprestes, fazer as duas entrar para o carro de janelas enxequetadas de grades. Assim, num consumo, sem despedida nenhuma, que elas nem haviam de poder entender. Nessa diligência, os que iam com elas, por bem-fazer, na viagem comprida, eram o Nenêgo, despachado e animoso, e o José Abençoado, pessoa de muita cautela, estes serviam para ter mão nelas, em toda juntura. E subiam também no carro uns rapazinhos, carregando as trouxas e malas, e as coisas de comer, muitas, que não iam fazer mingua, os embrulhos de pão. Por derradeiro, o Nenêgo ainda se apareceu na plataforma, para os gestos de que tudo ia em ordem. Elas não haviam de dar trabalhos.

Agora, mesmo, a gente só escutava era o acorção do canto, das duas, aquela chirimia, que avocava: que era um constado de enormes diversidades desta vida, que podiam doer na gente, sem jurisprudência de motivo nem lugar, nenhum, mas pelo antes, pelo depois.

Sorôco.

Tomara aquilo se acabasse. O trem chegando, a máquina manobrando sozinha para vir pegar o carro. O trem apitou, e passou, se foi, o de sempre.

Sorôco não esperou tudo se sumir. Nem olhou. Só ficou de chapéu na mão, mas de barba quadrada, surdo – o que nele mais espantava. O triste do homem, lá, decretado, embargando-se de poder falar algumas suas palavras. Ao sofrer o assim das coisas, ele, no oco sem beiras, debaixo do peso, sem queixa, exemploso. E lhe falaram: – **“O mundo está dessa forma...”** Todos, no arregalado respeito, tinham as vistas neblinadas. De repente, todos gostavam demais de Sorôco.

Ele se sacudiu, de um jeito arrebetado, desacontecido, e virou, para ir-s’embora. Estava voltando para casa, como se estivesse indo para longe, fora de conta.

Mas, parou. Em tanto que se esquisitou, parecia que ia perder o de si, parar de ser. Assim num excesso de espírito, fora de sentido. E foi o que não se podia prevenir: quem ia fazer siso naquilo? Num rompido – ele começou a cantar, alteado, forte, mas sozinho para si – e era a cantiga, mesma, de desatino, que as duas tanto tinham cantado. Cantava continuando.

A gente se esfriou, se afundou – um instantâneo. A gente... E foi sem combinação, nem ninguém entendia o que se fizesse: todos, de uma vez, de dó de Sorôco, principiaram também a acompanhar aquele canto sem razão. E com as vozes tão altas! Todos caminhando com ele, Sorôco, e canta que cantando, atrás dele, os mais de detrás quase que corriam, ninguém deixasse de cantar. Foi o de não sair mais da memória. Foi um caso sem comparação.

A gente estava levando agora o Sorôco para a casa dele, de verdade. A gente, com ele, ia até aonde que ia aquela cantiga.

- 31 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- A mãe e a filha de Sorôco estavam sendo levadas para Barbacena porque eram ambas loucas e deveriam ser internadas em um hospital daquela cidade.
 - O povo comparou o embarque da mãe e da filha de Sorôco a um casamento e a um enterro.
 - O comportamento das duas mulheres provocava risos no povo o que as pessoas não se preocupavam em evitar.
 - Os habitantes do lugarejo estavam curiosos em relação ao desfecho do caso.
- 32 - O aumento de dramaticidade da partida da mãe e da filha de Sorôco pode ser ilustrada em uma das alternativas abaixo. Assinale-a.
- “Afora essas, não se conhecia dele o parente nenhum.”
 - “As muitas pessoas já estavam de ajuntamento, em beira do carro, para esperar.”
 - “Sorôco estava dando o braço a elas, uma de cada lado.”
 - “Para o pobre, os lugares são mais longe.”
- 33 - Assinale a alternativa que **NÃO** está de acordo com o texto.
- Sorôco sentiu-se muito aliviado com a partida das duas mulheres, chegando mesmo a ficar contente.
 - Para o povo, a partida das duas mulheres representava um alívio para Sorôco.
 - A cantiga, no final do texto, funciona como elemento aglutinador de todas as personagens.
 - Na cantiga das duas mulheres, elas exteriorizavam seus sentimentos.
- 34 - “Guimarães Rosa utiliza o coloquial, o regional, tanto no vocabulário quanto na sintaxe. A utilização desses recursos, no entanto, não se limita ao registro do pitoresco, mas obedece à recriação artística dessa linguagem que se integra em toda a atmosfera do conto”. (Faraco e Moura)
- De acordo com o texto, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, marque a alternativa correta.
- | | |
|-----------------|-----------------|
| 1 - atalhado | () cuidado |
| 2 - diligência | () perplexo |
| 3 - enxequetado | () enxadrezado |
| 4 - bem-fazer | () caridade |
- 2 - 3 - 1 - 4
 - 4 - 3 - 1 - 2
 - 2 - 1 - 3 - 4
 - 4 - 1 - 3 - 2
- 35 - A palavra “QUANDO” apresenta
- 5 fonemas, 1 dígrafo.
 - 6 fonemas, 1 ditongo.
 - 4 fonemas, 2 dígrafos.
 - 5 fonemas, 2 dígrafos.
- 36 - Assinale a alternativa que **NÃO** apresenta erro quanto à divisão silábica.
- pneu; sub-lin-gual; su-bo-fi-ci-al
 - fe-nol-fta-le-i-na; af-ta; ma-jes-ta-de
 - es-pi-ri-tu-al; ad-vir; feld-spa-to
 - sub-lo-car; su-bli-me; su-blu-nar
- 37 - Marque a alternativa em que **NÃO** há erro quanto à ortografia.
- Era uma criança feliz. Embora não possuísse muitos brinquedos amava os que tinha. O preferido era o peão azul.
 - O seleiro estava repleto de grãos. Era um ano feliz. Deus iluminou os caminhos do fazendeiro.
 - A estrada estava intransitável. A densa cerração diminuía a visibilidade.
 - O servo é um belo animal. A caça predatória é um crime!
- 38 - Assinale a alternativa em que **TODOS** os vocábulos devem receber acento gráfico.
- por (verbo), para (forma do verbo parar), pera (substantivo)
 - pelo (contração de preposição e artigo), pelo (forma do verbo pelar), por (verbo)
 - para (forma do verbo parar), pera (preposição arcaica), pelo (substantivo)
 - pelo (substantivo), por (preposição), pelo (forma do verbo pelar)
- 39 - Quanto ao sentido dos prefixos, assinale a opção correta.
- Hipotrofia, soterrar (movimento para fora)
 - Êxodo, emanar (posição abaixo)
 - Compatriota, sinestesia (aproximação)
 - Profilaxia, predileção (posição anterior)
- 40 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas abaixo.
- “Talvez não _____ receber-me; entre _____ e ela _____ abismos intransponíveis.”
- quisesse / mim / haviam
 - quisesse / eu / havia
 - quisesse / mim / havia
 - quisesse / eu / haviam
- 41 - Há substantivos de gênero ainda não rigorosamente determinado, conhecidos também como substantivos de gênero vacilante. As alternativas abaixo apresentam exemplos desses substantivos, **EXCETO**:
- Não se recuperou totalmente da **diabetes**, apesar das doses de insulina.
 - A baixa temperatura do inverno gaúcho afetou-lhe o **laringe**.
 - Havia um terceiro **personagem** na cena do crime.
 - Um relógio de ouro foi contado entre os pertences da **vítima**.

42 - Na frase: “É preciso preservar a **fauna** e a **flora** brasileira.”, pode-se afirmar, acerca dos substantivos destacados, **EXCETO**:

- a) são comuns. c) são próprios.
b) estão no singular. d) são coletivos.

43 - Em relação ao gênero do substantivo, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª e, em seguida, assinale a alternativa correta.

Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.

- | | | |
|-------------------|-----|----------|
| 1 - Comum-de-dois | () | Artista |
| 2 - Sobrecomum | () | Patriota |
| 3 - Epiceno | () | Cão |
| 4 - Heterônimo | () | Criança |
| | () | Jacaré |

- a) 2, 2, 4, 1, 3 c) 1, 1, 4, 2, 3
b) 2, 2, 3, 1, 3 d) 1, 1, 3, 2, 4

44 - Em relação à colocação dos pronomes, numere a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

Cada número pode ser usado mais de uma vez, ou não ser usado.

- | | | |
|----------|-----|--------------|
| 1 - Tu | () | Levam-no |
| 2 - Eles | () | Enviá-lo |
| 3 - Vós | () | Dispõe-las |
| 4 - Ele | () | Restituí-lo |
| 5 - Nós | () | Dão-no |
| | () | Observamo-lo |
| | () | Expõe-lo |

A seqüência correta é:

- a) 2, 4, 1, 2, 5, 3, 2 c) 4, 2, 4, 2, 1, 5, 3
b) 2, 4, 1, 3, 2, 5, 1 d) 5, 4, 1, 2, 4, 5, 2

45 - Em relação ao gênero da palavra destacada, o artigo está corretamente empregado, **EXCETO** em:

- a) Este foi o **estigma** que ficou marcado.
b) O **estratagema** foi ineficaz; perderam o jogo.
c) A queda da motocicleta acabou por fraturar-lhe a **omoplata**.
d) O **cal** deve estar misturado ao cimento na proporção adequada.

46 - Leia as proposições abaixo:

- I - O modo indicativo exprime um fato certo, positivo.
II - O modo subjuntivo exprime fato possível, hipotético ou duvidoso.
III - O pretérito imperfeito do indicativo expressa um fato anterior a outro fato que também é passado.
IV - O pretérito mais-que-perfeito apresenta o fato como anterior ao momento atual, mas ainda não concluído no momento passado a que se refere.

Pode-se afirmar que

- a) I e II são verdadeiras; III e IV são falsas.
b) I e II são falsas; III e IV são verdadeiras.
c) I, II, III e IV são verdadeiras.
d) I e IV são falsas; II e III são verdadeiras.

47 - Marque a alternativa em que o verbo está corretamente conjugado na segunda pessoa do singular.

- a) Cante bem alto!
b) Optai sempre pelo melhor caminho!
c) Não chore pelo que já passou!
d) Entregas o coração a Deus!

48 - Com relação aos adjetivos pátrios, assinale a alternativa correta.

- a) A população fogueana é pequena. (da terra do fogo)
b) Parece ter chegado ao fim a guerra civil salvadoreense. (de El Salvador)
c) Ele é Juiz-forense. (de Juiz de Fora)
d) As guerras cartagenses ocupam boa parte dos livros de História Antiga. (de Cartago)

49 - Assinale a alternativa em que se verifica a presença de advérbio.

- a) Tantas lutas, tantas dores, num deserto pareço estar.
b) Ele costuma dizer meias verdades.
c) Era um desejo todo poderoso.
d) O infeliz sentia bastantes dores.

50 - Leia as orações abaixo.

- I - Faltavam três dias para o casamento de Vânia.
II - Choveram ovos podres sobre a equipe perdedora.
III - O dia amanheceu belíssimo.
IV - Houve por improcedente a petição do advogado.

Ocorre caso de oração sem sujeito em

- a) I, II, III e IV. c) IV somente.
b) I e IV somente. d) nenhuma das orações.

- 51 - Assinale a alternativa que apresenta predicado verbo-nominal.
- “A própria comissão não reputava intangível a revisão extraparlamentar.” (Rui Barbosa)
 - “Surge a boiada, vagarosamente.” (Euclides da Cunha)
 - “Os olhos não estavam bem fechados.” (Machado de Assis)
 - “Surge adiante a frota lusitana.” (Camões)
- 52 - A função sintática do termo destacado na oração: “Este é o artista cuja obra foi elogiada.” é:
- adjunto adverbial.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo.
 - objeto direto.
- 53 - Na oração: “...Seus olhos ficaram estáticos de novo...”(Origines Lessa), a função sintática do termo destacado é:
- pronome demonstrativo.
 - núcleo do sujeito.
 - adjunto adnominal.
 - predicativo do sujeito.
- 54 - No período: “Foi necessário que nós retornássemos”, a oração destacada se classifica como subordinada substantiva
- completiva nominal.
 - subjetiva.
 - objetiva direta.
 - predicativa.
- 55 - Analise sintaticamente as orações abaixo:
- Ninguém é responsável por acidentes.
 - Compraram tecidos lindíssimos.
 - Alugam-se casas.
 - Precisa-se de secretárias eficientes.
- Ocorre caso de sujeito indeterminado em
- I, II, III e IV.
 - II e III somente.
 - II e IV somente.
 - III e IV somente.
- 56 - Marque a opção em que há **ERRO** de concordância nominal.
- Este relógio contém dois gramas de ouro.
 - Na Suíça, falam-se as línguas francesa, italiana e alemã.
 - Encerrado as inscrições, apuraram o número de candidatos.
 - Tenho certeza de que serão úteis as informações anexas.
- 57 - Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente os períodos abaixo.
- Ela _____ disse que estaria conosco em Paris.
 - Seguem _____ os relatórios preenchidos e assinados.
 - A moça se mostrou _____ aborrecida, tão logo notou a presença do médico.
 - É _____ muita calma para não se cometer os mesmos erros.
 - Nesta sala, colocaremos os alunos da terceira e quarta _____ do ensino fundamental.
- mesma / anexos / meio / necessária / séries
 - mesmo / anexo / meio / necessário / série
 - mesma / anexos / meio / necessário / séries
 - mesmo / anexo / meia / necessária / série
- 58 - Há **ERRO** de regência em uma das frases abaixo. Assinale-a.
- Não se deve nunca ficar acostumado a falta de liberdade.
 - Tente ser o mais afável para com seus companheiros.
 - Uma ação, ainda que tímida, é preferível à inércia absoluta.
 - É o momento deles enfrentarem a situação com coragem e determinação.
- 59 - Quanto aos vícios de linguagem, assinale a alternativa correta.
- Mandei comprar meias para senhoras claras. (anfibologia)
 - Pedro encontrou seu amigo que perdeu seu relógio. (pleonasma)
 - Que receios ela tinha ? (eco)
 - Não se acha chá na chácara. (cacófono)
- 60 - Leia o poema de Cecília Meireles abaixo transcrito:
- RETRATO
- Eu não tinha este rosto de hoje,
assim calmo, assim triste, assim magro,
nem estes olhos tão vazios,
nem o lábio amargo.
- Eu não tinha estas mãos sem força,
tão paradas e frias e mortas;
eu não tinha este coração
que nem se mostra.
- Eu não dei por esta mudança,
tão simples, tão certa, tão fácil:
— Em que espelho ficou perdida
a minha face?
- Pode-se afirmar que
- na primeira estrofe, o retrato está representando mais o estado físico da autora que seu estado de espírito.
 - o eu-lírico mostra que, apesar de tudo, está aberto para a vida.
 - o eu-lírico chega à conclusão que não se conhece mais.
 - a linguagem usada no poema é predominantemente denotativa.